

**Doença inflamatória intestinal: representação epidemiológica de internações e óbitos no Distrito Federal da doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa**

**Inflammatory bowel disease: epidemiological representation of hospitalizations and deaths in the Federal District of Crohn's disease and Ulcerative Colitis**

DOI:10.34119/bjhrv5n2-122

Recebimento dos originais: 27/01/2022

Aceitação para publicação: 25/02/2022

**Gabriel Souza Santos da Silva**

Graduando no curso de Medicina da UniRV

Instituição: Câmpus Goianésia

Endereço: Rodovia Go-438, KM 02, sentido Santa Rita do Novo Destino

CEP: 76.380-000Goianésia-GO

E-mail: Gabrielsantosmedicina@gmail.com

**Pedro Victor Pereira Gonçalves**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Católica de Brasília (UCB)

Endereço: Sr. N- Lote 01- EPCT Taguatinga, Brasília/DF- CEP: 71966-700

E-mail: victorvpg1@gmail.com

**Camila Alves de Bessa**

Graduando no curso de Medicina da UniRV

Instituição: Câmpus Goianésia

Endereço: Rodovia Go-438, KM 02, sentido Santa Rita do Novo Destino- CEP: 76.380-000  
Goianésia-GO

E-mail: camilaab2008@hotmail.com

**João Lucas Rocha Silva**

Graduando no curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UNIRV)

Instituição: Câmpus Goianésia

Endereço: Rodovia Go-438, KM 02, sentido Santa Rita do Novo Destino CEP:76.380-000  
Goianésia-GO

E-mail: joaolucasrocha.2014@gmail.com

**Jhemily Lopes Lima Vilaça**

Graduanda no curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UNIRV)

Instituição: Câmpus Goianésia

Endereço: Rodovia Go-438, KM 02, sentido Santa Rita do Novo Destino CEP: 76.380-000  
Goianésia-GO

E-mail: jhemilylopes@outlook.com

**Vinícius de Oliveira Santos**

Graduando no curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UNIRV)  
Instituição: Câmpus Goianésia  
Endereço: Rodovia Go-438, KM 02, sentido Santa Rita do Novo Destino CEP: 76.380-000,  
Goianésia-GO  
E-mail: [viniciusvos2605@gmail.com](mailto:viniciusvos2605@gmail.com)

**Weberton Dorásio Sobrinho**

Graduando no curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UNIRV)  
Instituição: Câmpus Goianésia  
Endereço: Rodovia Go-438, KM 02, sentido Santa Rita do Novo Destino CEP: 76.380-000,  
Goianésia-GO  
E-mail: [dorasioweberton@gmail.com](mailto:dorasioweberton@gmail.com)

**Inês Carvalho de Castro Vieira**

Graduanda no curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UNIRV)  
Instituição: Câmpus Goianésia.  
Endereço: Rodovia Go-438, KM 02, sentido Santa Rita do Novo Destino CEP: 76.380-000  
Goianésia-GO  
E-mail: [inescdecastro@gmail.com](mailto:inescdecastro@gmail.com)

**RESUMO**

O estudo corresponde a um estudo descritivo. Os dados foram coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, a partir disso esses dados correspondem aos anos de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. Os dados que foram utilizados de relevância foram os dados sobre internações, óbitos, a faixa etária, sexo e raça dos pacientes para análise. O estudo objetivou elucidar a relação entre internações e óbitos por doenças inflamatórias intestinais no Distrito Federal entre os anos de 2010 e 2020. No que se refere à internação por Doença de Crohn e colite ulcerativa, 2010 foi o ano com maior número de internações (182), em oposto a 2015 que teve o menor número (85). Com relação ao sexo, no sexo masculino houve uma maior estatística de mortos totalizando 12 pessoas, enquanto no sexo feminino 6 óbitos, duas vezes (50%) menos que no sexo masculino. O presente estudo demonstrou que o perfil epidemiológico dos pacientes com DII no Distrito Federal tem predomínio entre indivíduos com idade entre 20 e 40 anos, tendo distribuição semelhante para ambos os sexos. Por meio disso, ocorre uma relação entre a etnia que gera um desacordo com outros estudos devido às características da população brasileira. Dessa forma, é possível que haja uma dissociação entre ancestralidade e aparência física o que sinaliza que a autodeclaração não esteja adequada à realidade étnica.

**Palavras-chave:** doença de crohn, epidemiologia, retocolite ulcerativa, hospitalização.

**ABSTRACT**

The study corresponds to a descriptive study. Data were collected at the Department of Informatics of the Unified Health System, from which these data correspond to the years from January 2010 to December 2020. The relevant data that were used were data on hospitalizations, deaths, age group, sex and race of patients for analysis. The study aimed to elucidate the relationship between hospitalizations and deaths from inflammatory bowel diseases in the Federal District between 2010 and 2020. With regard to hospitalizations for Crohn's Disease and ulcerative colitis, 2010 was the year with the highest number of hospitalizations (182), as opposed to 2015, which had the lowest number (85). Regarding gender, in males there was a

higher statistic of deaths totaling 12 people, while in females 6 deaths, twice (50%) less than in males. The present study showed that the epidemiological profile of patients with IBD in the Federal District is predominant among individuals aged between 20 and 40 years, with a similar distribution for both sexes. Through this, there is a relationship between ethnicity that generates a disagreement with other studies due to the characteristics of the Brazilian population. Thus, it is possible that there is a dissociation between ancestry and physical appearance, which signals that the self-declaration is not adequate to the ethnic reality.

**Keywords:** crohn's disease, epidemiology, ulcerative colitis, hospitalization.

## 1 INTRODUÇÃO

As doenças inflamatórias intestinais (DII) têm como principais representantes a doença de Crohn (DC) e a Retocolite ulcerativa (URC), que são doenças de caráter inflamatório intestinal crônico. Essas patologias são caracterizadas por alternar períodos de atividade e períodos de remissão, e ter uma gama de diferentes manifestações clínicas, tornando o diagnóstico clínico um desafio.<sup>3</sup>

O paciente tem, a longo prazo, uma deterioração estrutural no sistema digestivo, que envolve todo o seu revestimento celular. Cada paciente tem sua particularidade em questão de progressão e comportamento.<sup>4</sup>

A DC é caracterizada por lesões descontínuas, que podem ser localizadas em qualquer segmento gastrointestinal, da boca ao ânus, com acometimento frequente do íleo terminal e com presença de abscessos perianais. Pode, ainda, apresentar-se sob a forma transmural, com fissuras profundas que podem perfurar a parede intestinal, elevando o risco de formação de fístulas e abscessos pela adesão à estruturas adjacentes.

Já na URC, ocorre lesões difusas, reservadas ao colón, que podem se estender continuamente atingindo também o reto.<sup>16</sup>

A etiologia das DII é desconhecida, embora seja considerada multifatorial, abrangendo fatores genéticos, ambientais e imunológicos. O diagnóstico é um desafio na prática clínica pela inespecificidade de sintomas, requerendo avaliação clínica, laboratorial e anatomopatológica. Sintomas comuns são dor abdominal crônica e diarreia, com grande impacto na qualidade de vida do indivíduo e impacto sobre o sistema de saúde, acrescida da dificuldade de disponibilização de medicamentos para o tratamento por meio do SUS.<sup>2</sup>

A fisiopatologia, ainda que desconhecida, envolve fatores imunológicos com a produção de citocinas pró inflamatórias como TNF alfa, IL-1, além de anticorpos que atuam contra células do cólon, provocando processo inflamatório.<sup>15</sup>

Existe maior probabilidade de haver aparecimento de DC em membros da mesma família e com antígenos HLA-DR7 e HLA-DQ4. <sup>2</sup>

## 2 METODOLOGIA

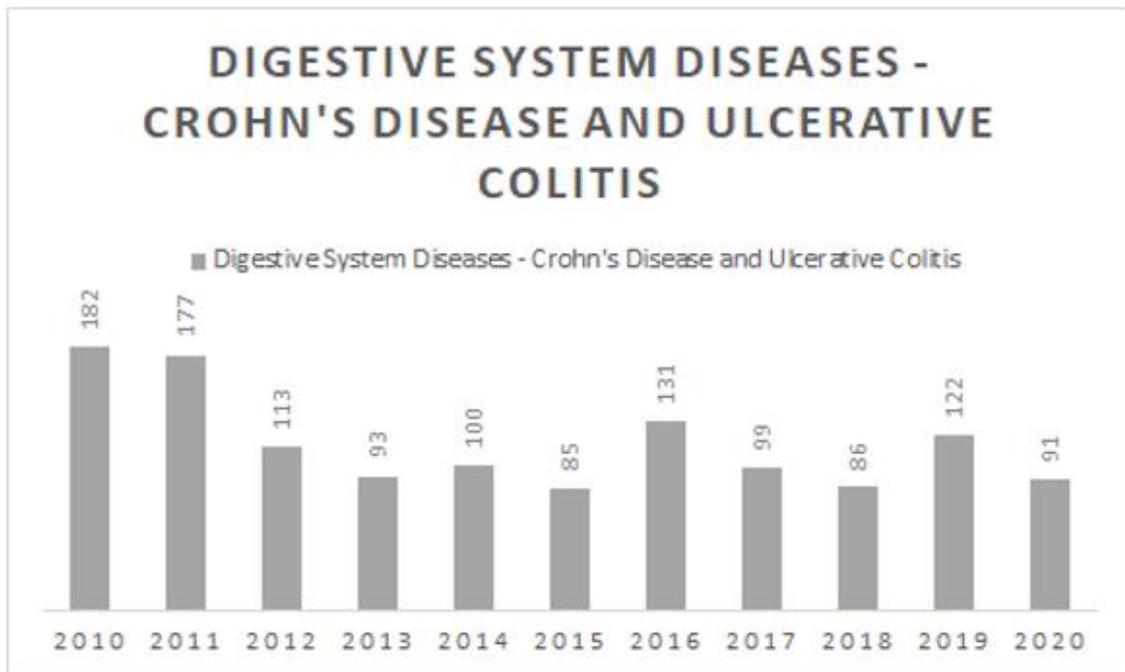
Estudo descritivo e observacional de dados secundários obtidos no Sistema de Internações Hospitalares do Sistema Único de Saúde e que estão disponíveis pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde no portal eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados de interesse foram aqueles relacionados ao número total de internações, ano, faixa etária, sexo, etnia e tipo de tratamento. Os dados extraídos foram de janeiro de 2010 a dezembro de 2020, a determinada população é composta pelas internações e óbitos sobre DII (CID-10 K50 a K51) no estado do Distrito Federal (DF).

Por se relacionar de um banco de dados que tem vigência em domínio público, não foi necessário submeter o estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa. Mencionando a respeito do Estado do Distrito Federal, a sua formação é da população estimada em 3.055.149 habitantes em 2020.

O Estado possui 177 estabelecimentos de saúde SUS, de acordo com o censo do IBGE de 2010. A partir dos dados obtidos no DATASUS, novas tabelas e gráficos foram construídos no Microsoft® Office Excel 2016. Na análise dos dados observados, obteve-se frequências absolutas de todos os dados que foram coletados.

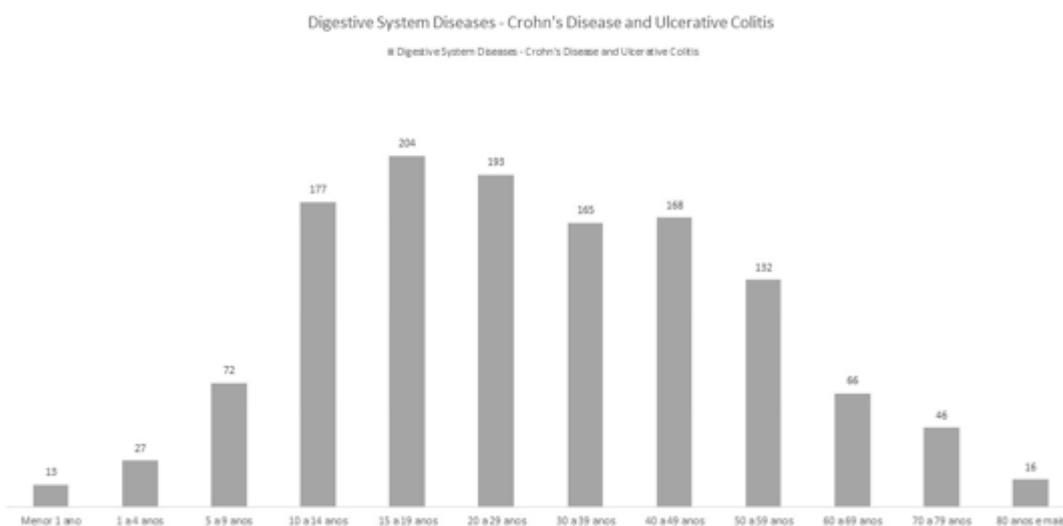
## RESULTADOS

No que se refere à internação por Doença de Crohn e colite ulcerativa, 2010 foi o ano com maior número de internações (182), em oposto a 2015 que teve o menor número (85), tendo aumentado aproximadamente 114,1% do menor para o maior. Além disso, o período de 2010 a 2020 teve uma média aritmética aproximada de 116,3 casos por ano.



No que diz respeito à faixa etária de internações por Doença de Crohn e colite ulcerativa, foi observado que, de 15 a 19 anos, houve o maior número totalizando 204 internações. Em contrapartida, a faixa etária menor que 1 ano apresentou o menor número, contando com 13 internações. Em relação ao total, foi obtido uma média aritmética de aproximadamente 106,6 internações por cada faixa etária.

#### Admissions by CID-10 Morb List and Age Group



Quanto à taxa de óbitos por DC e URC, deve-se atentar como isso se distribuiu com relação aos anos. O total de óbitos com relação a esses 10 anos analisados, mostra uma quantidade de 18 óbitos. O ano que obteve a maior taxa de óbitos foi o ano de 2016, com quatro óbitos no DF. 2010 não foi relatado nenhum óbito e nos anos de 2012, 2014 e 2017 os óbitos chegam a um caso a cada ano mencionado. Vale observar que a média de óbitos por ano equivale aproximadamente a 2 óbitos a cada ano.

Com relação ao sexo, no sexo masculino houve uma maior estatística de mortos totalizando 12 pessoas, enquanto no sexo feminino 6 óbitos, duas vezes (50%) menos que no sexo masculino. A faixa etária total dos óbitos pode ser vista que, em primeiro lugar, as faixas etárias de 80 anos e mais, 60 a 69 anos e 50 a 59 anos obteve 4 óbitos cada. A faixa etária menor que 1 ano, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 70 a 79 anos tiveram registrados 1 óbito em cada faixa etária. E de 20 a 29 anos 2 óbitos.

As internações, um fator preponderante, é que no sexo masculino tem-se um total de 511 internações, já no sexo feminino um valor total de internações de 768 casos. Isso em valores absolutos corresponde a 257 internações a mais do que no sexo masculino. Por conseguinte um aumento de 50,29% com relação aos homens.

#### 4 DISCUSSÃO

Diante do exposto, foi possível perceber que 2015 foi o ano com o menor número de internações comparado aos outros, sendo o ano de 2010 o maior número de ocorrências, uma vez que a procura pela avaliação clínica e laboratorial, até chegar ao diagnóstico, aumentou conforme o passar dos anos, por meio de ações do próprio Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal no Brasil (GEDIIB) – entidade médica sem fins lucrativos, com o objetivo de buscar, aprimorar e gerar conhecimento relacionado ao tratamento das doenças inflamatórias intestinais (DII).<sup>2,4</sup>

A faixa etária mais acometida foram pessoas de 15 a 19 anos de idade, apesar de que há uma predominância das DII entre indivíduos de 20 e 40 anos, e um segundo pico a partir dos 55 anos, e distribuição semelhante em ambos os sexos, exceto para a DC que atinge mais a população feminina.<sup>18</sup>

Em relação ao número de óbitos, houve um total de 18 mortes entre 2010 a 2020, sendo 2016 o maior deles com 4 mortes no Distrito Federal e, aproximadamente, uma média de 2 mortes a cada ano. O sexo masculino apresenta uma maior estatística de mortos totalizando 12 pessoas, enquanto no sexo feminino 6 óbitos, 50% menos que no sexo masculino. Assim, Gasparini afirma em um estudo que essa diferença pode ser influenciada por características

culturais, uma vez que, segundo estudo do IBGE, as mulheres tendem a buscar mais saúde (78%) do que os homens (63,9%). No entanto, não é possível tirar conclusões a partir dessa relação causal, considerando o papel de diversos fatores, como ambientais e genéticos.<sup>17</sup>

Mesmo havendo um maior número de mortes do sexo masculino, o sexo feminino apresentou um aumento no número de internações, com 50,29%.

Em relação à etnia, o predomínio de pacientes pardos no estado (76,18%) está em desacordo com os demais estudos. Vale ressaltar que, devido às características da população brasileira, é possível que haja uma dissociação entre aparência física e ancestralidade, e é provável que a autodeclaração não esteja adequadamente relacionada à realidade étnica.<sup>10,16</sup>

Observou-se que não havia informação sobre etnia para 55 (16,18%) pacientes hospitalizados. Gasparini destaca, também, que é necessário orientar tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde sobre o preenchimento adequado dos prontuários e documentos correlatos, para evitar vieses quanto aos fatores epidemiológicos das DII.<sup>9,16</sup>

Quanto à natureza das consultas, a predominância de atendimentos de urgência possivelmente está ligada ao fato de a DII cursar com exacerbações do seu quadro clínico, principalmente diarreia, que pode ser acompanhada de desnutrição proteico-calórica. A associação entre desnutrição e outras clínicas características evidenciaram maior percentual de desnutridos com sintomatologias mais graves, além de manifestações extra e intra intestinais mais frequentes.<sup>16,19</sup>

Os estudos de DII são de difícil realização, considerando-se os obstáculos na obtenção de dados epidemiológicos, tanto no Brasil quanto em outros países da América Latina, o que ocorre principalmente em decorrência da não obrigatoriedade de notificação dessa condição. Portanto, a real prevalência de DII pode estar subestimada, uma vez que em países em desenvolvimento há uma tendência de aumento dessa morbidade.<sup>13,16</sup>

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou que o perfil epidemiológico dos pacientes com DII no Distrito Federal tem predomínio entre indivíduos com idade entre 20 e 40 anos, tendo distribuição semelhante para ambos os sexos. No que diz respeito às internações, um fator preponderante é que no sexo masculino tem-se um total de 511 internações, já no feminino um valor total de 768 casos, com predominância em atendimentos de urgência levando em conta que a DII cursa com quadros de exacerbações. Observou-se que em relação à etnia acontece um desacordo com outros estudos devido às características da população brasileira é possível que haja uma dissociação entre ancestralidade e aparência física o que sinaliza que a auto declaração

não esteja adequada à realidade étnica. A etiologia das DII é desconhecida, embora seja considerada multifatorial, abrangendo fatores genéticos, ambientais e imunológicos, o que evidencia a necessidade de medidas de rastreamento para diagnóstico precoce evitando possíveis complicações.

Trabalho realizado na Universidade de Rio Verde (UNIRV), Câmpus Goianésia, GO, Brasil.

## REFERÊNCIAS

- 1- Yamamoto-Furusho, Jesús K., et al. "Incidence and prevalence of inflammatory bowel disease in Mexico from a nationwide cohort study in a period of 15 years (2000–2017)." *Medicine* 98.27 (2019). Available at: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6635231/>. Accessed July 18, 2021.
- 2- Errante, Paolo Ruggero, and Júnior, Sérgio Carmo Romano. "Doença de Crohn, diagnóstico e tratamento." *Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753)* 4.4 (2016): 31-50. Available at: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/viewFile/1179/1059>. Accessed July 28, 2021.
- 3- Durante, Renata Filardi Simiqueli, Marjorie Thomaz Moreira, and Maria Liz Cunha de Oliveira. "Lesão pseudotumoral na doença de crohn: uma apresentação incomum." *Brazilian Journal of Development* 7.4 (2021): 42759-42763. Available at: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/28962>. Accessed July 15, 2021.
- 4- Vilela, Eduardo Garcia, et al. "INFLAMMATORY BOWEL DISEASE CARE IN BRAZIL: HOW IT IS PERFORMED, OBSTACLES AND DEMANDS FROM THE PHYSICIANS' PERSPECTIVE." *Arquivos de Gastroenterologia* 57 (2020): 416-427. Available at: <https://www.scielo.br/j/ag/a/s47wM8DqMQsNwLKyjJVCtrr/abstract/?lang=en>. Accessed July 15, 2021.
- 5- de Oliveira, Tayná Cristinne Barros, et al. "Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com doença inflamatória intestinal internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí." *Jornal de Ciências da Saúde do Hospital Universitário da UFPI* 1.1 (2018): 34-40. Available at: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/rehu/article/view/779>. Accessed July 18, 2021.
- 6- Fernandes, Marcelo D'Ambrosio, et al. "Doença de Crohn metastática sem manifestação clínica intestinal." *Anais Brasileiros de Dermatologia* 84 (2009): 651-654. Available at: <https://www.scielo.br/j/abd/a/QcR8kqTdrjB3j9G97Z5mYwH/abstract/?lang=pt>. Accessed July 18, 2021.
- 7- Oliveira, Flávia Márcia, Ana Paula do Carmo Emerick, and Elisângela Guimarães Soares. "Epidemiology aspects of inflammatory bowel disease in the east region of Minas Gerais State." *Ciência & saúde coletiva* 15 (2010): 1031. Available at: <https://www.proquest.com/openview/0bd621dc76c5f94e6fcce6ab4870408b/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2034998>. Accessed July 15, 2021.
- 8- Chamberlin, William M. e Saleh A. Naser. "Integrando teorias da etiologia da doença de Crohn na etiologia da doença de Crohn: questionando as hipóteses." *Monitor de ciências médicas* 12.2 (2006): RA27-RA33. Available at: <https://www.medscimonit.com/abstract/index/idArt/445257/act/3>. Accessed July 15, 2021.
- 9- Mainardi, Elsa, et al. "Diagnostic value of serological assays in pediatric inflammatory bowel disorders." *Digestion* 75.4 (2007): 210-214. Available at: <https://www.karger.com/Article/Abstract/109928>. Accessed July 18, 2021.

- 10- De Souza, Renilson Rehem. "Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas-Doença de Crohn".
- 11- Santos, Monique Costa De Assunção, et al. "Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com Doença de Crohn em uso de terapia biológica de um centro de referência em Salvador, Bahia." *Brazilian Journal of Development* 7.3 (2021): 32489-32502. Available at: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/27334>. Accessed July 15, 2021.
- 12- Burke, Kristin E., Christine Boumitri, and Ashwin N. Ananthakrishnan. "Modifiable environmental factors in inflammatory bowel disease." *Current gastroenterology reports* 19.5 (2017): 21. Available at: <https://link.springer.com/article/10.1007%2F11894-017-0562-0>. Accessed July 15, 2021.
- 13- Malik, Talha A. "Inflammatory bowel disease: historical perspective, epidemiology, and risk factors." *Surgical Clinics* 95.6 (2015): 1105-1122. Available at: [https://www.surgical.theclinics.com/article/S0039-6109\(15\)00140-1/fulltext](https://www.surgical.theclinics.com/article/S0039-6109(15)00140-1/fulltext). Accessed July 18, 2021.
- 14- Vegh, Zsuzsanna, Zsuzsanna Kurti, and Peter L. Lakatos. "Epidemiology of inflammatory bowel diseases from west to east." *Journal of digestive diseases* 18.2 (2017): 92-98. Available at: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/1751-2980.12449>. Accessed July 15, 2021.
- 15- Head, Kathleen, and Julie Jurenka. "Inflammatory Bowel Disease Part II: Crohn's Disease-Pathophysiology and Conventional and Alternative Treatment Options." *Alternative medicine review* 9.4 (2004). Available at: <https://web.b.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=10895159&AN=15593795&h=wXXto90RH8mNHreIZkH1wBij3amE0JCacVQ5e%2fwK%2bznAWNU4454wQw7bmJ48izR1pTFLipJgkLFJQpi8ZDgi0w%3d%3d&crl=c&resultNs=AdminWebAuth&resultLocal=ErrCrlNotAuth&crlhashurl=login.aspx%3fdirect%3dtrue%26profile%3dehost%26scope%3dsite%26authtype%3dcrawler%26jrnl%3d10895159%26AN%3d15593795>. Accessed July 18, 2021.
- 16- Brandão, Raphael Guilherme D'Angelis, et al. "Epidemiological profile and hospitalization data of patients with inflammatory bowel disease." *Journal of Coloproctology (Rio de Janeiro)* 40 (2020): 209-213. Available at: <https://www.scielo.br/j/jcol/a/dyZVmhbGLCbPThMmkMwmQhn/?lang=en#>. Accessed July 18, 2021.
- 17- Gasparini, Rodrigo Galhardi. "Incidência e Prevalência de Doenças Inflamatórias Intestinais no Estado de São Paulo-Brasil." (2018). Available at: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/152905/gasparini\\_rg\\_dr\\_bot.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/152905/gasparini_rg_dr_bot.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Accessed July 15, 2021.
- 18- Souza, Mardem Machado de, Angélica Gonçalves Silva Belasco, and José Eduardo de Aguiar-Nascimento. "Perfil epidemiológico dos pacientes portadores de doença inflamatória intestinal do estado de Mato Grosso." *Revista Brasileira de Coloproctologia* 28 (2008): 324-328. Available at: [https://www.sbcop.org.br/revista/nbr283/p324\\_328.htm](https://www.sbcop.org.br/revista/nbr283/p324_328.htm). Accessed July 18, 2021.

19- Errante, Paolo Ruggero, and Sérgio Carmo Romano Júnior. "Doença de crohn, diagnóstico e tratamento." *Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753)* 4.4 (2016): 31-50. Available at: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/viewFile/1179/1059>. Accessed July 15, 2021.